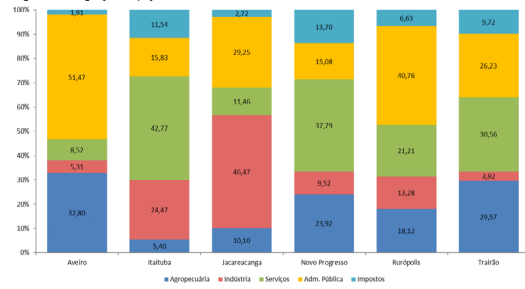


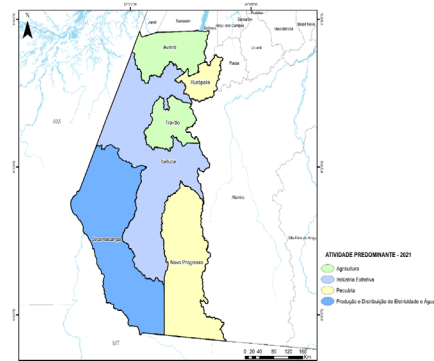
Gráfico 01 - Participação (%) dos Setores Econômicos e dos Impostos no PIB dos Municípios da Região de Integração Tapajós, 2021.



Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Na figura abaixo traz consigo o mapa da Região de Integração Tapajós com os municípios e a atividade de maior VA em cada um destes, não levando em conta a Administração Pública, devido ao fato de ser predominante em muitos municípios (em sua maior parte, de pequeno porte) no Brasil e no Pará. As atividades são: Agricultura, Comércio e manutenção de veículos, Produção e distribuição de eletricidade e Pecuária. Na legenda é possível ver que cada cor representa a atividade que prevalece como principal no município em destaque, em 2021.

Figura 01 - Principal atividade na Composição do Valor Adicionado do Município, excluindo a Administração Pública - Região de Integração Tapajós, 2021.



Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

É possível observar que há uniformidade na distribuição das atividades predominantes nos municípios da Região Tapajós, assim, podemos citar o município de Itaituba, que teve o comércio e manutenção de veículos com atividade predominante.

O quadro a seguir por sua vez expõe as cinco principais atividades dos municípios da região, também desconsiderando a atividade da Administração Pública. Para a Região Tapajós, em 2021, as principais atividades em termos de VA foram: o Comércio e Manutenção de Veículos, onde destacam-se o seguimento de comércio atacadista de combustíveis, de produtos da atividade mineral, de produtos alimentícios. Em seguida, as Indústrias Extrativas, que envolvem a extração de metais preciosos; as Atividades Imobiliárias; a Pecuária; e a Produção e Distribuição de Eletricidade.

Quadro 01 - Principal Atividade na Composição do Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública - Região de Integração Tapajós, 2021.

Unidade Geográfica	Principais Atividades				
Região Tapajós	Comércio e manutenção de veículos	Indústria extrativa	Atividades imobiliárias	Pecuária	Produção e distribuição de eletricidade e água
Aveiro	Agricultura	Pecuária	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Indústria extrativa
Itaituba	Indústria extrativa	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Transporte, armazenagem e correio	Construção civil
Jacareacanga	Produção e distribuição de eletricidade e água	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos
Novo Progresso	Pecuária	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Alojamento e alimentação
Rurópolis	Pecuária	Indústria extrativa	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Agricultura
Trairão	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Pecuária	Atividades imobiliárias	Alojamento e alimentação

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

O município Itaituba apresentou, em 2021, como principais atividades: Indústria Extrativa, com destaque para a extração de minérios de metais preciosos; o Comércio e manutenção de veículos, com destaque para os segmentos de comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, comércio varejista de combustíveis para veículos automotores e comércio atacadista de produtos da extração mineral; as Atividades imobiliárias; o Transporte, armazenagem e correio; a Construção civil.

Em Novo Progresso as principais atividades na composição do VA municipal em 2021 foram: Pecuária para a criação de bovinos para corte; o Comércio e manutenção de

veículos com destaque para o comércio atacadista de produtos da extração mineral; as Atividades imobiliárias; a Indústria de transformação e a Alojamento e alimentação.

Para o município de Jacareacanga, em 2021 os destaques foram para atividade de: Produção de energia elétrica com a hidrelétrica de São Manoel, a Agricultura com o cultivo de mandioca; a Pecuária com a criação de bovinos para corte, as Atividades imobiliárias; e o Comércio e manutenção de veículos, com comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicas.

2.2 Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Tabela 03 - Balança Comercial - Exportação, Importação e Saldo - Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós, 2024

Unidade Geográfica	Exportação (US\$)	Part. (%)	Importação (US\$)	Part. (%)	Saldo (US\$)
Brasil	337.046.161.710	100,0	262.869.606.174	100,0	74.176.555.536
Pará	23.001.070.720	100,0	2.051.340.906	100,0	20.949.729.814
Região Tapajós	338.554.039	1,5	122.606.826	6,0	215.947.213
Itaituba	322.786.283	1,4	122.431.612	6,0	200.354.671
Jacareacanga	0	0,0	56.501	0,0	-56.501
Novo Progresso	15.767.756	0,1	118.713	0,0	15.649.043

Fonte: Comexstat/MDIC, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A balança comercial da Região Tapajós no ano de 2024 foi superavitária em US\$ 215,9 milhões. Dentre os três municípios da região, dois apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque para Itaituba que obteve o maior saldo positivo (US\$ 200,3 milhões). O município que auferiu resultado negativo na balança comercial foi Jacareacanga. O total exportado pela região foi US\$ 338,5 milhões e o município que mais exportou foi Itaituba (1,4%). As importações da região foram US\$ 122,6 milhões e o município que mais importou foi Itaituba (6%). Os principais produtos exportados pela região foram: Soja (Itaituba 91%); Ouro (Itaituba 100%); e Madeira (Itaituba 95%). E os principais produtos importados foram: Adubos de potássio (Itaituba 100%); Adubos de azotados (Itaituba 100%); e Adubo de fosfato (Itaituba 100%).

2.3 Emprego

Da população ocupada em 2023 no Pará, cerca de 24,49% estão em empregos formais. Em se tratando especificamente da Região de Integração Tapajós, registrou-se, em 2023, um estoque de 31.991 mil vínculos formais, o que representa 2,3% dos empregos formais do Pará. Na Região, o setor de Serviços detém o maior número de vínculos com 17.583 (55,0%), do total do estoque formal, seguido pelo Comércio com 7.295 (22,8%), e da Indústria com 4.981 (15,6%).

Apesar de o emprego formal ser um importante indicador de melhoria do bem-estar social, em 2010, cerca de 64 mil trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho na Região Tapajós, o que corresponde a 2% do total de ocupados do estado.

Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores ocupados no emprego formal desta Região, estão: Itaituba (63,0%), e Novo Progresso (19,4%), como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 04 - Número de Vínculos Empregatícios no Emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) - Brasil, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2023.

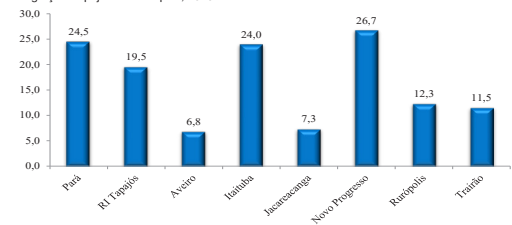
Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
Brasil	54.706.385 (100,0%)	9.073.092 (16,6%)	2.701.818 (4,9%)	10.340.589 (18,9%)	30.805.613 (56,3%)	1.785.004 (3,3%)
Pará	1.375.238 (2,5%)	148.576 (10,8%)	91.296 (6,6%)	251.743 (18,3%)	819.739 (59,6%)	63.884 (4,6%)
Região Tapajós	31.991 (2,3%)	4.981 (15,6%)	1.323 (4,1%)	7.295 (22,8%)	17.583 (55,0%)	809 (2,5%)
Aveiro	747 (2,3%)	96 (12,9%)	1 (0,1%)	14 (1,9%)	618 (82,7%)	18 (2,4%)
Itaituba	20.146 (63,0%)	3.776 (18,7%)	1.059 (5,3%)	4.763 (23,6%)	10.353 (51,4%)	195 (1,0%)
Jacareacanga	966 (3,0%)	109 (11,3%)	9 (0,9%)	157 (16,3%)	656 (67,9%)	35 (3,6%)
Novo Progresso	6.216 (19,4%)	682 (11,0%)	219 (3,5%)	1.592 (25,6%)	3.219 (51,8%)	504 (8,1%)
Rurópolis	2.794 (8,7%)	263 (9,4%)	29 (1,0%)	431 (15,4%)	2.046 (73,2%)	25 (0,9%)
Trairão	1.122 (3,5%)	55 (4,9%)	6 (0,5%)	338 (30,1%)	691 (61,6%)	32 (2,9%)

Fonte: MTE-RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Observando o emprego formal, foi realizado um exercício relacionando a população em idade ativa, nesse caso de 18 a 65 anos, que se encontra dentro do mercado formal. O Pará registrou, no ano de 2023, o total de 24,5% da sua população em idade ativa nas atividades formais. Já a Região Tapajós, apresentou o percentual menor que do Estado, com 19,5% dessa população no emprego formal.

Dos municípios que compõem a região, um apresenta percentuais maiores que o do Estado, Novo Progresso (26,7%). Dentre os que apresentaram os menores percentuais estão Aveiro (6,8%) e Jacareacanga (7,3%).

Gráfico 02 - População em idade ativa, de 18 a 65 anos, no emprego formal - Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2023.



Fonte: IBGE/RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região Tapajós, teve o total de 31.991 empregos formais, onde 55,89% dos vínculos ocupados por homens e 44,11% ocupado por mulheres, acompanhando o mesmo ritmo da taxa do Pará.

Já em relação à remuneração, no estado e nas Regiões Araguaia, Guajará e Tapajós as mulheres recebem em média remuneração menor que a dos homens, nas demais, as mulheres recebem remuneração maior que as dos homens, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 05 - Vínculos Empregatícios e Remuneração por Sexo no Emprego Formal - Pará e Regiões de Integração, 2023.

Unidade Geográfica	Total	Sexo		Remuneração Média	
		Masculino %	Feminino %	Masculino	Feminino
Pará	1.375.238	58,75	41,25	2.799,30	2.705,37
Araguaia	79.463	61,78	38,22	2.468,54	2.267,76
Baixo Amazonas	102.224	52,70	47,30	2.793,15	2.980,07
Carajás	191.190	64,17	35,83	2.589,45	2.606,93
Guajará	534.220	58,40	41,60	2.496,36	2.454,19
Quarã	85.041	61,47	38,53	2.028,87	2.399,28
Lago de Tucuruí	33.661	53,06	46,94	2.557,29	3.163,95
Marajó	41.550	50,49	49,51	2.251,48	2.469,54
Rio Caeté	57.894	53,19	46,81	1.969,59	2.264,44
Rio Capim	81.876	61,10	38,90	1.930,47	2.118,72
Tapajós	31.991	55,89	44,11	2.790,56	2.688,42
Tocantins	101.421	61,21	38,79	2.580,39	2.778,76
Xingu	35.007	53,20	46,80	2.397,31	2.767,34

Fonte: MTE-RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.